

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATA INOVACA  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	“Diferenças Culturais” em língua inglesa: um trabalho de dupla docência no programa Idiomas sem Fronteiras
<b>Autores</b>	LAURA KEIDANN RODRIGUES DA SILVA NORBERTO NICLOTTI CATUCI
<b>Orientador</b>	ANAMARIA KURTZ DE SOUZA WELP

**RESUMO:** O presente trabalho refere-se a nossa experiência docente em língua inglesa no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) junto ao NuCLi da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre do ano de 2019. Trabalhamos em dupla docência com o curso intitulado “Diferenças Culturais”, voltado para alunos de nível B1 de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER), totalizando 16 horas ao longo de duas semanas. Nossos alunos eram estudantes de diferentes cursos de Graduação e de Pós-Graduação na UFRGS. Elaboramos as aulas de forma a fomentar a discussão em língua inglesa acerca do tema e suas implicações. Neste trabalho, apresentaremos a unidade didática elaborada para o curso, explorando o percurso que propusemos à turma. Começamos com uma discussão mais ampla sobre o conceito de cultura, e depois trabalhamos com noções e diferenças culturais específicas. Partimos de abordagens expositivo-dialogadas, mas também propusemos tarefas pedagógicas que englobaram as habilidades de fala, escuta, escrita e leitura e atividades de reflexão conjunta. Norteamos o curso a partir da ideia do perigo da história única (*The Danger of a Single Story*), relatado no vídeo de uma palestra da escritora nigeriana Chimamanda Adichie. Ao longo das aulas, também abordamos diversos outros textos escritos e vídeos envolvendo as inter-relações linguísticas perpassadas pelo tema do curso. Como produto final, optamos por apresentações orais individuais sobre algum grupo cultural de escolha dos aprendizes. Concluímos que, apesar do número reduzido de encontros, o curso resultou bastante produtivo devido ao envolvimento dos alunos, que participaram ativamente das discussões propostas e conseguiram desenvolver tanto suas habilidades em língua inglesa quanto seus conhecimentos sobre o conceito de cultura e diferenças culturais. **PALAVRAS-CHAVE:** diferenças culturais; inglês; idiomas sem fronteiras.